

DIVERSIDADE DE DÍPTEROS NECRÓFAGOS EM CARCAÇA DE *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766) VÍTIMA DE ATROPELAMENTO EM UMA RODOVIA

Clelcyomar D. Silva¹; Lucas R. P. Rocha¹; Ernesto A. S. Barbosa², Rafael C. Leite^{2*}

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil.

²Docente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil. (*Autor correspondente: rafael.loreto12@gmail.com).

Eixo temático V: BIODIVERSIDADE, RECURSOS NATURAIS E CONSERVAÇÃO

RESUMO

O Brasil é reconhecido pelo elevado volume de importações e pelo intenso tráfego de veículos nas rodovias estaduais, impulsionado principalmente pelo aumento do transporte de grãos agrícolas. Esse cenário está diretamente relacionado ao crescimento do número de atropelamentos de animais silvestres, uma vez que a expansão das atividades agropecuárias e logísticas intensifica a circulação nas vias. Apesar da relevância do tema, ainda são escassos os estudos que abordam as espécies afetadas e sua relação com insetos da ordem Diptera na colonização de carcaças de animais silvestres. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo compreender a diversidade de dípteros sarcosaprófagos que visitaram e colonizaram uma carcaça de *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766), vítima de atropelamento rodoviário no Cerrado maranhense, Brasil. A carcaça foi encontrada em 23 de abril de 2025, sem a presença visível de larvas de dípteros, às margens da rodovia estadual MA-034, no município de Coelho Neto (MA). As coletas ocorreram nos dias 24 e 25 de abril, sendo os adultos capturados com métodos ativos. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Biociência da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Coelho Neto, onde os imaturos foram mantidos até a emergência dos adultos e posteriormente identificados ao menor nível taxonômico com o auxílio de chaves dicotômicas. A ausência de larvas no dia 23 sugeriu que o atropelamento havia ocorrido recentemente. No total, foram identificados 142 espécimes de dípteros necrófagos, distribuídos em 11 espécies: *Chrysomya albiceps*, *Cochliomyia macellaria*, *Chloroprocta idioidea*, *Lucilia eximia*, *Peckia chrysostoma*, *Peckia* (*Squamotodes*) *trivittata*, *Peckia* (*Sarcodexia*) *lambens*, *Oxysarcodexia thornax*, *Musca domestica*, Muscidae sp.1 e Muscidae sp.2. O presente estudo evidencia a relevância dos atropelamentos rodoviários como fonte de recurso trófico para dípteros sarcosaprófagos no Cerrado maranhense, revelando uma considerável diversidade de espécies associadas à carcaça.

Palavras-Chaves: Calliphoridae; Sarcophagidae; Colonização.